Análise da descoloração dentária induzida por dois cimentos à base de Silicato de Cálcio: estudo *in vitro*

71

Rita Nascimento*, Paulo Palma, João Carlos Ramos, Francisco Caramelo, Maria Fátima Loureiro, Ana Messias

Área de Medicina Dentária - Faculdade de Medicina - Universidade de Coimbra

Introdução

A estética dentária é um objetivo e uma preocupação primordial, tanto para pacientes como para profissionais. Os tratamentos pulpares conservadores, apesar da grande probabilidade de resultarem em sucesso biológico quando devidamente executados, podem levar ao aparecimento de descolorações dentárias, que frequentemente prejudicam a estética. Na prática clínica, os tratamentos pulpares conservadores, aplicados desde as simples protecções pulpares conservadoras, até às pulpotomias clássicas ou parciais, podem ser aplicados com diversos materiais, de onde se destacam os cimentos inorgânicos à base de silicato de cálcio pelos excelentes resultados biológicos usualmente obtidos. Todavia, em determinadas condições, ainda não perfeitamente esclarecidas, podem estar associados a alterações da cor dos dentes significativas, nomeadamente os cimentos à base de agregado trióxido de minerais (MTA).

Cimentos à base de Silicato de Cálcio

- Boa biocompatibilidade
- Propriedades antibaterianas
- Boas propriedades mecânicas
- Bom selamento marginal
- Propriedades ergonómicas!
- Pouco sensíveis à humidade

Objetivo

Avaliar as alterações cromáticas a nível dentário, induzidas por dois cimentos à base de Silicato de Cálcio. A hipótese nula consistiu em considerar que não existem diferenças entre as alterações cromáticas induzidas pelos materais.

Materiais e métodos

1. Preparação das amostras

- Selecionaram-se 28 pré-molares humanos
- Cortaram-se as raízes 2mm abaixo da JAC
- Removeram-se cálculos e manchas extrínsecas
- Fez-se a extirpação pulpar via corte cervical
- Selamento cervical com adesivo e resina composta
- Inseriram-se as coroas em bases de resina composta
- Cavidades oclusais padronizadas (até à base camara pulpar)

Fig. 1 – Ilustração de uma amostra.

2. Randomização estratificada por valor

Dividiram-se as amostras em 4 grupos:

Grupos	Material	Fabricante
1 n=4 (Controlo -)	**Algodão seco**	---
2 n=4 (Controlo +)	**Algodão + sangue fresco**	---
3 n=10	**ProRoot® MTA**	Dentsply Tulsa Dental, Johnson City, TN
4 n=10	**Biodentine™**	Steptodonto, Saint Maur dés Fosses, France

3. Tempos de medição da cor

T0 Após a preparação da cavidades de acesso oclusal

A - Colocação dos diferentes materiais nas cavidades dentárias

B – Restauração com CIV cor A1 (Ketac™ Fil Plus Aplicap™ - 3M Espe)

T1 Imediatamente após A + B

C - Amostras colocadas no escuro: estufa, 100% humidade, 37°C

T2 6 semanas após T0

4. Medição da cor

4.1. Foi criada uma "estação de medição", com standardização da direção e distância, composta por:

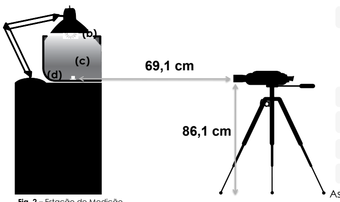


Fig. 2 – Estação de Medição.

(a) Colorímetro PR®- 650 SpectraScan®

Fig. 3

(b) Candeeiro

(c) Luz LED 5500K 6W

(d) Cartolina branca à volta da zona de luz

(e) Amostra

As medições foram realizadas sem qualquer outra luz ambiente

4.2. O Colorímetro apresenta um esfera preta que corresponde à área de medição da cor que foi standardizada em todos os dentes:

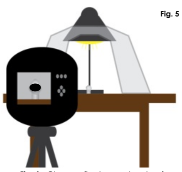
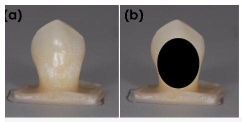


Fig. 4 – Observação da amostra através do colorímetro.

Fig. 5



(a) Amostra visualizada a "olho nú"

(b) Amostra visualizada através do colorímetro

5. Avaliação da cor

Comission International de l'Eclairage's - CIE

Espaço de cor: coordenadas **L***, **a*** e **b***

L* = **Luminância**; 0 (preto) a 100 (branco)

a* = Vermelho (+) a Verde (-)

b* = Amarelo (+) a Azul (-)

Diferença de cor = ΔE

$\Delta E = [(L^*_1 - L^*_2)^2 + (a^*_1 - a^*_2)^2 + (b^*_1 - b^*_2)^2]^{1/2}$

$\Delta E = \Delta E = [(\Delta L^*)^2 + (\Delta a^*)^2 + (\Delta b^*)^2]^{1/2}$

$\Delta E \geq 2{,}3$: Alterações cromáticas perceptíveis ao olho humano

A análise estatística foi efectuada com recurso ao teste ANOVA de medidas repetidas, teste unilateral t-student considerando um ponto de corte de 2.3, ANOVA fatorial, teste de Kruskal-Wallis, teste de Mann-Whitney, e o teste de amostras emparelhadas ANOVA e correspondentes post-hoc de Tukey. O nível de significância considerado foi $\alpha<0.05$.

Resultados

O grupo 2 (Algodão seco + sangue fresco) teve a maior alteração de cor (ΔE) ao longo do tempo.

Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na diferença de cor (ΔE) entre o WMTA (grupo 3) e Biodentine™ (grupo 4) em T1 e T2.

Tendo em conta a variação da Luminância (L*), foram determinadas diferenças estatisticamente significativas em T1-T2, entre o WMTA (grupo 3) e Biodentine™ (grupo 4).

A hipótese nula foi rejeitada.

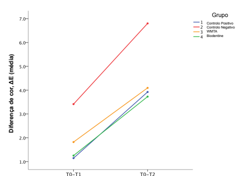


Fig. 6 – Ateração da cor (ΔE), ao longo do tempo.

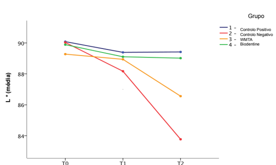


Fig. 7 – Evolução da Luminância (L*), ao longo do tempo.

Conclusão

No que diz respeito à variação global da cor (AE), não existem diferenças significativas entre os dois cimentos à base de silicato de cálcio a curto prazo. No entanto, em relação ao parâmetro L* (luminância/valor), foi possível observar uma variação do L * maior para o WMTA, no sentido de uma maior descoloração dentária provocada por este material em termos de valor.

Bibliografia

1) Thomson AD, Athanassiadis B, Kahler B, Walsh L. Tooth discolouration: staining effects of various sealers and medicaments. Australian endodontic journal : the journal of the Australian Society of Endodontology Inc. 2012;38(1):2-9. Epub 2012/03/22; **2)** Krastl G, Allgayer N, Lenherr P, Filippi A, Taneja P, Weiger R. Tooth discoloration induced by endodontic materials: a literature review. Dental traumatology : official publication of International Association for Dental Traumatology. 2013;29(1):2-7. Epub 2012/04/20; **3)** van der Burgt TP, Mullaney TP, Plasschaert AJ. Tooth discoloration induced by endodontic sealers. Oral surgery, oral medicine, and oral pathology. 1986;61(1):84-9. Epub 1986/01/01; **4)**van der Burgt TP, Eronat C, Plasschaert AJ. Staining patterns in teeth discolored by endodontic sealers. Journal of endodontics. 1986;12(5):187-91. Epub 1986/05/01; **5)** Dugas NN, Lawrence HP, Teplitsky P, Friedman S. Quality of life and satisfaction outcomes of endodontic treatment. Journal of endodontics. 2002;28(12):819-27. Epub 2002/12/20; **6)** Davis MC, Walton RE, Rivera EM. Sealer distribution in coronal dentin. Journal of endodontics. 2002;28(6):464-6. Epub 2002/06/18; **7)**Ioannidis K, Beltes P, Lambrianidis T, Kapagiannidis D, Karagiannis V. Validation and spectrophotometric analysis of crown discoloration induced by root canal sealers. Clinical oral investigations. 2012. Epub 2012/10/12; **8)**Lenherr P, Allgayer N, Weiger R, Filippi A, Attin T, Krastl G. Tooth discoloration induced by endodontic materials: a laboratory study. International endodontic journal. 2012;45(10):942-9. Epub 2012/04/18; **9)**Methods of Diagnosis and Treatment in Endodontics - A Systematic Review. Swedish Council on Health Technology Assessment, 2012; **10)** Parolia A, Kundabala M, Rao NN, Acharya SR, Agrawal P, Mohan M, et al. A comparative histological analysis of human pulp following direct pulp capping with Propolis, mineral trioxide aggregate and Dycal. Australian dental journal. 2010;55(1):59-64. Epub 2010/04/27; **11)**DeRosa TA. A retrospective evaluation of pulpotomy as an alternative to extraction. General dentistry. 2006;54(1):37-40. Epub 2006/02/24; **12)** de Souza Costa CA, Lopes do Nascimento AB, Teixeira HM, Fontana UF. Response of human pulps capped with a self-etching adhesive system. Dental materials : official publication of the Academy of Dental Materials. 2001;17(3):230-40. Epub 2001/03/21; **13)** Silva GA, Lanza LD, Lopes-Junior N, Moreira A, Alves JB. Direct pulp capping with a dentin bonding system in human teeth: a clinical and histological evaluation. Operative dentistry. 2006;31(3):297-307. Epub 2006/06/29; **14)**da Silva LA, de Freitas AC, de Carvalho FK, de Queiroz AM, Nelson-Filho P, Porto-Neto ST. Direct pulp capping with a self-etching adhesive system: histopathologic evaluation in dogs' teeth. Oral surgery, oral medicine, oral pathology, oral radiology, and endodontics. 2009;108(1):e34-40. Epub 2009/06/23; **15)**Nowicka A, Parafiniuk M, Lipski M, Lichota D, Buczkowska-Radlinska J. Pulpo- dentin complex response after direct capping with self-etch adhesive systems. Folia histochemica et cytobiologica / Polish Academy of Sciences, Polish Histochemical and Cytochemical Society. 2012;50(4):565-73. Epub 2012/12/25; **16)**Bakland LK, Andreasen JO. Will mineral trioxide aggregate replace calcium hydroxide in treating pulpal and periodontal healing complications subsequent to dental trauma? A review. Dental traumatology : official publication of International Association for Dental Traumatology. 2012;28(1):25-32. Epub 2011/09/08; **17)**Camilleri J. Evaluation of the effect of intrinsic material properties and ambient conditions on the dimensional stability of white mineral trioxide aggregate and Portland cement. Journal of endodontics. 2011;37(2):239-45. Epub 2011/01/18. **18)** Torabinejad M, Parirokh M. Mineral trioxide aggregate: a comprehensive literature review--part II: leakage and biocompatibility investigations. Journal of endodontics. 2010;36(2):190-202. Epub 2010/02/02.; **19)** Laurent P, Camps J, De Meo M, Dejou J, About I. Induction of specific cell responses to a Ca(3)SiO(5)-based posterior restorative material. Dental materials : official publication of the Academy of Dental Materials. 2008;24(11):1486-94. Epub 2008/05/02.; **20)** Valles M, Mercade M, Duran-Sindreu F, Bourdelande JL, Roig M. Influence of light and oxygen on the color stability of five calcium silicate-based materials. Journal of endodontics. 2013;39(4):525-8. Epub 2013/03/26; **21)** Bakland LK. Management of traumatically injured pulps in immature teeth using MTA. Journal of the California Dental Association. 2000;28(11):855-8. Epub 2002/01/29; **22)** Parirokh M, Torabinejad M. Mineral trioxide aggregate: a comprehensive literature review--Part I: chemical, physical, and antibacterial properties. Journal of endodontics. 2010;36(1):16-27. Epub 2009/12/17; **23)** Parirokh M, Torabinejad M. Mineral trioxide aggregate: a comprehensive literature review--Part III: Clinical applications, drawbacks, and mechanism of action. Journal of endodontics. 2010;36(3):400-13. Epub 2010/02/23; **24)** Akbari M, Rouhani A, Samiee S, Jafarzadeh H. Effect of dentin bonding agent on the prevention of tooth discoloration produced by mineral trioxide aggregate. International journal of dentistry. 2012;2012:563203. Epub 2011/11/25; **25)** Ioannidis K, Mistakidis I, Beltes P, Karagiannis V. Spectrophotometric analysis of coronal discolouration induced by grey and white MTA. International endodontic journal. 2013;46(2):137-44. Epub 2012/07/25. **26)** Reynolds K, Johnson JD, Cohenca N. Pulp revascularization of necrotic bilateral bicuspids using a modified novel technique to eliminate potential coronal discolouration: a case report. International endodontic journal. 2009;42(1):84-92. Epub 2009/01/08; **27)** Nosrat A, Homayounfar N, Oloomi K. Drawbacks and unfavorable outcomes of regenerative endodontic treatments of necrotic immature teeth: a literature review and report of a case. Journal of endodontics. 2012;38(10):1428-34. Epub 2012/09/18.; **28)** Bortoluzzi EA, Araujo GS, Guerreiro Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M. Marginal gingiva discoloration by gray MTA: a case report. Journal of endodontics. 2007;33(3):325-7. Epub 2007/02/27.; **29)** Saidon J, He J, Zhu Q, Safavi K, Spangberg LS. Cell and tissue reactions to mineral trioxide aggregate and Portland cement. Oral surgery, oral medicine, oral pathology, oral radiology, and endodontics. 2003;95(4):483-9. Epub 2003/04/11; **30)** Dammaschke T. A new bioactive cement for direct pulp capping. International Dentistry - African Edition. 2012; **31)** Goldberg M P-PN, Tran XV, Colon P, Laurent P, Aubut V, About I, Boukpessi T, Septier D. Biocompatibility or cytotoxic effects of dental composites. 2009; **32)** Shayegan A. CaSiO, CaCO, ZrO (BiodentineTM): a new biomaterial used as pulp-capping agent in primary pig teeth. 2010; **33)** Pradelle-Plasse N TX-V, Colon P. Physico-chemical properties. Oxford: Coxmoor; 2009 March 27. p 184-94; **34)** Central Bureau de la CIE P. CIE (Commision Internationale d' Eclairage) Recommendations on uniform colour spaces, colour difference equations, psychometric colour terms. 1978; **35)** Brewer JD, Wee A, Seghi R. Advances in color matching. Dental clinics of North America. 2004;48(2):v, 341-58. Epub 2004/06/03; **36)** Odaira C, Itoh S, Ishibashi K. Clinical evaluation of a dental color analysis system: the Crystaleye Spectrophotometer(R). Journal of prosthodontic research. 2011;55(4):199-205. Epub 2011/02/08; **37)** Kim-Pusateri S, Brewer JD, Davis EL, Wee AG. Reliability and accuracy of four dental shade-matching devices. The Journal of prosthetic dentistry. 2009;101(3):193- 9. Epub 2009/02/24; **38)** Felman D, Parashos P. Coronal tooth discoloration and white mineral trioxide aggregate. Journal of endodontics. 2013;39(4):484-7. Epub 2013/03/26; **39)** Marin PD, Bartold PM, Heithersay GS. Tooth discoloration by blood: an in vitro histochemical study. Endodontics & dental traumatology. 1997;13(3):132-8. Epub 1997/06/01; **40)** Torabinejad M, White DJ; Tooth filling material and use. US Patent number 5,769,638. May 1995; **41)** Camilleri J. Characterization of hydration products of mineral trioxide aggregate. International endodontic journal. 2008;41(5):408-17. Epub 2008/02/27.**42)** Belio-Reyes IA, Bucio L, Cruz-Chavez E. Phase composition of ProRoot mineral trioxide aggregate by X-ray powder diffraction. Journal of endodontics. 2009;35(6):875-8. Epub 2009/06/02; **43)** Camilleri J, Kralj P, Veber M, Sinagra E. Characterization and analyses of acid- extractable and leached trace elements in dental cements. International endodontic journal. 2012;45(8):737-43. Epub 2012/03/08; **44)** Valles M, Mercade M, Duran-Sindreu F, Bourdelande JL, Roig M. Color stability of white mineral trioxide aggregate. Clinical oral investigations. 2013;17(4):1155-9. Epub 2012/07/21; **45)** JF SOH-PEGJN. Influence of the melting conditions of heavy metal oxide glasses containing bismuth oxide on their optical absorption. Journal of Non-crystalline Solids 2006;352:761-8; **46)** Belobrov I, Parashos P. Treatment of tooth discoloration after the use of white mineral trioxide aggregate. Journal of endodontics. 2011;37(7):1017-20. Epub 2011/06/22; **47)** Torabinejad M, Chivian N. Clinical applications of mineral trioxide aggregate. Journal of endodontics. 1999;25(3):197-205. Epub 1999/05/13; **48)** Song JS, Mante FK, Romanow WJ, Kim S. Chemical analysis of powder and set forms of Portland cement, gray ProRoot MTA, white ProRoot MTA, and gray MTA- Angelus. Oral surgery, oral medicine, oral pathology, oral radiology, and endodontics. 2006;102(6):809-15. Epub 2006/12/02; **49)** Steffen R, van Waes H. Understanding mineral trioxide aggregate/Portland- cement: a review of literature and background factors. European archives of paediatric dentistry : official journal of the European Academy of Paediatric Dentistry. 2009;10(2):93-7. Epub 2009/07/25; **50)** Hwang YC, Kim DH, Hwang IN, Song SJ, Park YJ, Koh JT, et al. Chemical constitution, physical properties, and biocompatibility of experimentally manufactured Portland cement. Journal of endodontics. 2011;37(1):58-62. Epub 2010/12/15; **51)** Parsons JR, Walton RE, Ricks-Williamson L. In vitro longitudinal assessment of coronal discoloration from endodontic sealers. Journal of endodontics. 2001;27(11):699-702. Epub 2001/11/22; **52)** Brodbelt RH, O'Brien WJ, Fan PL, Frazer-Dib JG, Yu R. Translucency of human dental enamel. Journal of dental research. 1981;60(10):1749-53. Epub 1981/10/01; **53)** ten Bosch JJ, Coops JC. Tooth color and reflectance as related to light scattering and enamel hardness. Journal of dental research. 1995;74(1):374-80. Epub 1995/01/01.